

MUSEUS E CRIANÇAS: EDUCAÇÃO MUSEAL ON-LINE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Isabel Gomes¹
Cristina Souza de Macedo²
Gabriela do Valle³
Isabel Mendes⁴
Roberta Flores⁵
Cristina Carvalho⁶

RESUMO

O Grupo de Pesquisa em Educação, Museu, Cultura e Infância (GPEMCI/PUC-Rio) investiga, desde 2010, ações educativas voltadas para as crianças em museus e centros culturais, público pouco contemplado por esses espaços. Frente à pandemia da COVID-19, muitas dessas instituições fecharam suas portas ao público. Ao abordar a importância de atividades educativas voltadas às crianças em museus e centros culturais, ressaltamos a necessidade de se respeitar as especificidades da infância e, também, potencializar o encontro das crianças com a cultura. Diversas pesquisas, em 2020, destacam o valor da manutenção de atividades culturais, independentemente do padrão sanitário vigente. Neste cenário, se delinea o objetivo do presente trabalho: investigar as estratégias de educação museal, desenvolvidas por museus e centros culturais do Brasil para crianças de 0 a 10 anos no contexto de pandemia, com foco na sua atuação on-line. Foram enviados questionários a 3.885 instituições museais do Brasil, registrados no Cadastro Nacional de Museus (IBRAM), obtendo-se respostas de 417 instituições. Deste total, 127 (30%) declararam ter realizado atividades educativas voltadas para crianças durante a pandemia, incluindo em mais de 80% desses casos a modalidade on-line. A diversidade das atividades oferecidas foi constatada e as mais citadas foram: *lives*, visita mediada virtual e contação de história. A realização das ações se deu a partir de meios também variados, com destaque para *Facebook*, *Instagram* e *YouTube*, com uso de algum recurso de acessibilidade em apenas 40% dos casos. O público escolar (62%) foi o público-alvo mais citado, seguido do familiar (43%). A divulgação das atividades foi realizada, principalmente, por redes sociais e outras ferramentas digitais. Foi também possível identificar que os objetivos dessas atividades estavam relacionados: à manutenção do vínculo com o público, à promoção de momentos de interação social e a dar acesso ao acervo do museu, por meios digitais.

Palavras-chave: educação museal; infância; Covid-19; pandemia; educação museal on-line

¹ Doutoranda em Educação (PUC-Rio); integrante do GPEMCI, bebelg@gmail.com

² Doutoranda em Educação (PUC-Rio); integrante do GPEMCI; professora do Centro de Referência em Educação Infantil Realengo do Colégio Pedro II

³ Gabriela do Valle, Professora do Ensino Fundamental I e Educação Infantil, integrante do GPEMCI. gabriela-do-valle@outlook.com

⁴ Doutora em Educação e Equipe docente do Curso de Extensão Mediação e Público Infantil em Museus –(PUC-Rio); GPEMCI, iamendesh@gmail.com

⁵ Doutoranda em Educação (PUC-Rio); integrante do GPEMCI, robertafloresroberta@gmail.com

⁶ Doutora em Educação, Professora do Departamento de Educação da PUC-Rio, Coordenadora do GPEMCI, cristinacarvalho@puc-rio.br